

JUREMA SILVA DE ALMEIDA**'Será a minha chance de ser alguém'**

• Entusiasmada com a proposta do MEC, Jurema Silva de Almeida, de 17 anos, aluna do Colégio Estadual Infante Dom Henrique, em Copacabana, acha que as mudanças para o Segundo Grau poderão fazer a escola pública voltar aos bons tempos e proporcionar um ensino de qualidade para quem não tem dinheiro para cursinhos.

O GLOBO: *Você gostaria de participar da escolha de matérias, no currículo do Segundo Grau, como propõe o secretário estadual de Educação?*

JUREMA: É lógico que quero participar. Eu e a grande maioria dos alunos. Essa é a grande chance de a escola pública poder oferecer aos alunos mais carentes a oportunidade de um ensino de melhor qualidade.

• *Que matérias você gostaria que fossem incluídas no currículo da sua escola?*

JUREMA: Eu escolheria pelo menos duas matérias. O espanhol seria uma excelente opção, já que a influência do Mercosul está aí mesmo. Outra coisa que acho fundamental seria incluir também aulas de educação sexual. Todo jovem quer

e deve conversar abertamente sobre isso. E a escola, sem medo, deveria afastar muitos fantasmas que nós temos em relação ao sexo.

• *Quais são as dificuldades existentes na escola em que você estuda?*

JUREMA: Eu estou no primeiro ano do Segundo Grau e só tive aulas de biologia até maio. Estamos sem professor. Acho que com essa vontade do MEC de melhorar o ensino os professores deveriam ser mais valorizados. Com os alunos motivados e os professores também a escola vai melhorar muito.

• *O que você espera se essas mudanças realmente forem feitas pelo MEC?*

JUREMA: Hoje em dia, os alunos de escolas públicas não podem competir com os alunos de escolas particulares não existe. Eles têm chances de passar no vestibular para uma universidade pública e nós não. Quero chegar lá, e o único meio que tenho é a minha escola. Por isso quero acreditar que o ensino vá melhorar. Essa será a minha chance de ser alguém.